



Leia

Assine

[Notícias](#) ▾ [Por região](#) ▾ [Esportes](#) ▾ [Variedades](#) ▾ [Colunistas](#) ▾ [Especiais](#) ▾ [VerificaON](#) [Venâncio na História](#) [Publicidade Legal](#)



Secretário entrega demandas do SindiTabaco à embaixada chinesa

Por **Assessoria de Imprensa** - 15/07/2021 11:01





(Foto: Joel Maraschin/ Divulgação)

Na quarta-feira, 14, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico do Estado, Edson Brum, se reuniu com os representantes da Embaixada Chinesa, ministro Jin Hongjun e ministra Conselheira Shao Yingjun, para estreitar laços comerciais. O encontro, no formato virtual, foi intermediado pela Frente Parlamentar Brasil-China no Estado do Rio Grande do Sul, presidida pelo deputado Jeferson Fernandes.

A China é um dos principais importadores de tabaco do Brasil e, neste ano, negocia a importação de 60 milhões de quilos do produto, cujo volume deve proporcionar divisas da ordem de US\$ 300 milhões. A pedido do presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Iro Schünke, o secretário Edson repassou três questões à embaixada relacionadas ao setor fumageiro.

Primeiro, o secretário agradeceu pelo suporte que o país tem dado ao segmento de tabaco brasileiro e à China Tabaco Internacional do Brasil (CTIB). Em segundo, solicitou para que a embaixada contate e, se possível, interceda junto à Administração Geral de Quarentena da China (GACC) para pedir o seu empenho e agilidade na liberação para o embarque dos lotes de tabaco da safra 2021/2021, após a pré-inspeção do produto que terá início na próxima semana.

“O setor fumageiro afirmou que esta liberação é importante para que os embarques possam ocorrer o mais breve possível, já que há possibilidade de falta de containers e de navios para o transporte no segundo semestre”, alertou o secretário.

Por último, Edson Brum ressaltou que a produção e exportação de tabaco é uma das principais atividades econômicas do Rio Grande do Sul e que a China é um dos principais importadores de fumo do Brasil. “Temos ciência da importância do setor para a nossa economia e da importância de mantermos a parceria com o mercado chinês para que possamos contribuir com o desenvolvimento de nosso Estado e do País”, completou.